DISCLOSURE INSIGHT ACTION

Compreendendo os 15 indicadores-chave de desempenho florestal do CDP

Introdução

Abordar o desmatamento causado pela produção de Commodities de Risco Florestal (CRFs) é um dos desafios ambientais mais urgentes que enfrentamos hoje. O reporte sobre o grau de dependência dessas commodities e as medidas que estão sendo tomadas em resposta ao gerenciamento de riscos e oportunidades é o primeiro passo para enfrentarmos este desafio. O questionário de florestas do CDP permite que as empresas divulguem seu progresso na erradicação do desmatamento em suas operações e cadeias de suprimentos; apresentando esses dados para empresas, investidores, formuladores de políticas e grupos da sociedade civil para embasar a tomada de ação e promover melhorias.

Ao preencher o questionário de florestas, as empresas podem mostrar o quanto reconhecem os riscos e oportunidades das commodities de risco florestal da sua produção e como respondem à essas questões. O preenchimento do questionário de florestas resulta em uma pontuação geral, o qual ilustra o nível de maturidade da empresa na internalização das questões ambientais de sua operação. Você pode ter acesso ao questionário, orientação e metodologia de pontuação através do guia de boas práticas.

Em complemento a isso, o CDP criou um conjunto de 15 indicadores-chave de desempenho (KPIs) de gerenciamento de desmatamento que rastreiam o desempenho corporativo em relação às medidas essenciais necessárias para eliminar o desmatamento das cadeias de suprimentos. Os KPIs usam a resposta do questionário das empresas para fornecer uma visão mais detalhada do que a pontuação geral, e, assim, as empresas possam entender onde há necessidade de melhorias específicas.

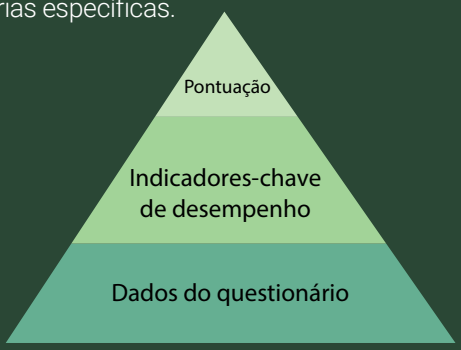


Figura 1. Nível de detalhe dos produtos florestais do CDP

15 KPIs

O CDP identificou seis categorias e, dentro delas, 15 KPIs que fornecem um feedback mais detalhado sobre a divulgação das empresas, destacando os aspectos de desempenho que são essenciais para erradicar o desmatamento das cadeias de suprimentos. Os KPIs individuais são baseados nos 12 Princípios Essenciais do Accountability Framework (AFi). Para obter detalhes sobre cada KPI, as categorias em que estão agrupados, perguntas usadas para avaliá-los e como eles se relacionam com a estrutura da AFi, consulte a tabela de resumo.

O desempenho relacionado a cada um dos KPIs é avaliado como:

Pleno — O KPI foi cumprido.

A empresa relatou cumprir todos os elementos do KPI.

Parcial — O KPI não foi cumprido.

A empresa relata que obtiveram um progresso significativo para seu cumprimento.

Insucesso — O KPI não foi cumprido.

O KPI não foi cumprido. A empresa relatou não cumprir nenhum elemento do KPI.

CONTATO
Para mais informações, por favor, contate: forests@CDP.net.
Acesse o Help Center do CDP para obter suporte do CDP. Encontre respostas na nossa Base de Conhecimento ou faça login na sua conta para entrar em contato com a nossa equipe de suporte.

CDP Worldwide: Level 4, 60 Great Tower Street, London, EC3R 5AZ,
Tel.: +44 (0) 20 3818 3900
www.cdp.net Twitter: @cdp

Pontuações

Através do questionário de florestas, o processo de pontuação do CDP apresenta uma avaliação geral das informações divulgadas por commodity, variando entre A (liderança), D (divulgação) e F (falha ao responder). Os participantes precisam apresentar uma pontuação mínima em cada nível da categoria de pontuação para avançarem na avaliação de níveis mais elevados. A abordagem geral de pontuações do CDP é descrita na introdução de pontuação, disponível na página de orientações, e você pode ter acesso à metodologia de pontuação do questionário de florestas através do site.

Figura 2. Feedback da pontuação do CDP e níveis de categoria de pontuação.

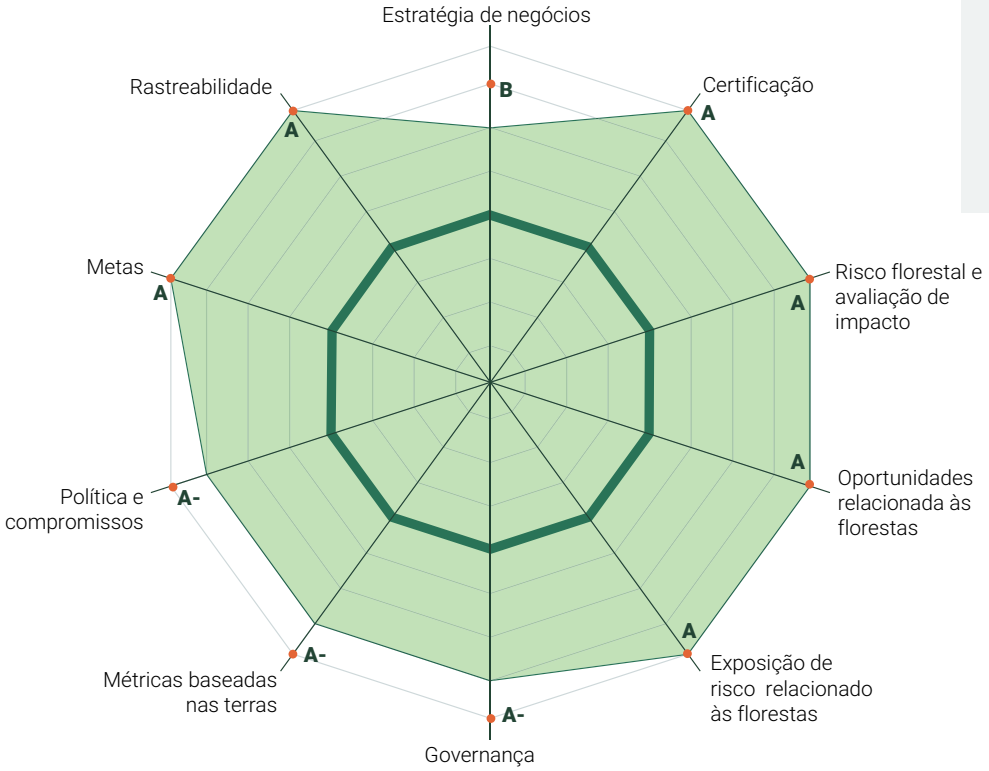
Pontuação	Categoria de pontuação	Descrição da categoria
A / A-	Liderança	Implementação das boas práticas atuais
B / B-	Gestão	Tomada de medidas coordenadas com os problemas florestais
C / C-	Conscientização	Conhecimento dos impactos dos problemas florestais
D / D-	Divulgação	Transparência sobre os problemas florestais

Como os KPIs e as pontuações do CDP trabalham em conjunto

A metodologia de pontuação avalia a divulgação completa das empresas (o nível de detalhe e abrangência na resposta) e a conscientização da empresa em questões ambientais, seus métodos de gestão e progresso em relação à gestão ambiental. Isso fornece um meio para as empresas alcançarem as boas práticas, facilitado pelo uso de categorias de pontuação.

É dado um feedback às empresas sobre o nível geral de desempenho e o desempenho dentro de cada módulo (ex.: governança, avaliação de risco, métricas baseadas nas terras). Porém, como o feedback é agrupado por categoria e módulo, ele pode ofuscar o nível de detalhe necessário para entender o progresso em relação às medidas essenciais.

Os KPIs florestais do CDP mostram mais detalhes de onde medidas essenciais estão sendo tomadas e onde há necessidade de melhorias. Participantes que cumprem todos os KPIs sempre terão uma boa pontuação, mas é possível que uma boa pontuação oculte a necessidade de se tomar algumas medidas essenciais.



Indicadores-chave de desempenho

Categoria	KPI	Justificativa	Número da pergunta	Descrição do KPI	Princípios AFI*
Governança	1 **Supervisão em nível de diretoria**	A supervisão de problemas florestais por um ou mais membros designados do conselho demonstra responsabilidade no mais alto nível. Uma abordagem de cima para baixo apoia a escalada da integração de questões ambientais nas práticas de toda a empresa, permitindo uma resposta abrangente ao risco ambiental.	F4.1, F4.1a, F4.1d, F4.2	Empresas nas quais um dos 11 principais cargos do conselho supervisiona questões relacionadas a florestas: Diretor Executivo de Sustentabilidade (CSO), Diretor Executivo de Operações (COO), Diretor Executivo de Aquisições (CPO), comitê em nível de diretoria, outro executivo da alta gestão integrado em uma das seguintes opções: ◥ "Supervisão de aquisições e alienações" ◥ "Supervisão de grandes despesas de capital" ◥ "Análise e orientação de orçamentos anuais" ◥ "Análise e orientação de planos de negócios" ◥ "Análise e orientação de políticas de gestão de riscos" ◥ "Análise e orientação de estratégias" Deve haver a supervisão e avaliação, além da gestão dos riscos e oportunidades relacionadas às florestas. A frequência dos relatórios ao conselho deve ser, no mínimo, trimestral. Um membro do conselho deve ter competência em questões relacionadas às florestas.	**Princípio Essencial 4:** Sistemas da empresa para gerar implementação
	2 **Política**	Uma política robusta e abrangente demonstra a importância das questões florestais para o negócio e estabelece metas e diretrizes claras para direcionar a ação. Uma política forte, com elementos sociais, de correção e restauração, esclarece as expectativas corporativas para os fornecedores, apoia a responsabilização, permite o rastreamento do progresso em relação às metas definidas e apoia o engajamento colaborativo com uma série de partes interessadas.	F4.5, F4.5a, F4.5b	Empresas com uma política empresarial antidesmatamento geral disponível publicamente ou específica para commodities com elementos sociais, de correção e restauração — o compromisso deve incluir uma lista de marcos e metas com prazo definido e incluir ações como: (i) eliminar a conversão de ecossistemas, desmatamento e não plantar em áreas de turfa (NFPE); (ii) corrigir, restaurar e/ou compensar danos passados; (iii) garantir a proteção dos direitos e meios de subsistência das comunidades locais	**Princípio Essencial 1:** Proteção de florestas e outros ecossistemas naturais
	3 **Compromissos**	Uma empresa que assume compromissos públicos robustos para erradicar o desmatamento das suas operações e cadeias de suprimentos demonstra publicamente suas ações e o progresso obtido no cumprimento dos objetivos da sua política.	F4.6, F4.6b	Empresas com compromisso público antidesmatamento incluindo (i) elementos sociais; (ii) correção e restauração com prazo de conclusão até 2025; (iii) inclui uma data limite de corte anterior a 2020; (iv) com consentimento livre, prévio e informado (FPIC) assinado pela comunidade; (v) abrange 100% da produção/consumo e (vi) se aplica a todas as operações relevantes.. Abrange compromissos para as operações de acordo com a Declaração da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas, corrige eventuais impactos adversos sobre os povos e comunidades locais, adota os princípios da Organização Internacional do Trabalho da ONU e atua na resolução de conflitos por meio de um processo aberto, transparente e consultivo, com reconhecimento dos direitos legais e de posse da terra, restauração e compensação para abordar o desmatamento e/ou a conversão no passado	**Princípio Essencial 2:** Respeito pelos direitos humanos **Princípio Essencial 3:** Especificação dos compromissos
Estratégia	4 **Estratégia**	A integração de compromissos relacionados às florestas em todas as principais unidades de negócios, investimentos financeiros e decisões de aquisição oferece oportunidades para as empresas inovarem e reagirem às mudanças do mercado e condições regulatórias.	F5.1	Empresas que integram questões florestais em todas as partes dos seus planos de negócios estratégicos de longo prazo, incluindo planejamento financeiro, objetivos de negócios de longo prazo e estratégia para os objetivos de longo prazo	**Princípio Essencial 4:** Sistemas da empresa para gerar implementação

*Embora os Princípios Essenciais da AFi 7 (Aquisição de terras, planejamento de uso da terra e desenvolvimento do local), 8 (Manejo da terra e proteção de longo prazo) e 9 (Acesso à correção e restauração ambiental) sejam cobertos até certo ponto no questionário de florestas do CDP, não há perguntas mapeadas precisamente a eles. A divulgação via CDP está alinhada com o Princípio 12 da AFi (Relatório, divulgação e alegações).

Indicadores-chave de desempenho

Categoria	KPI	Justificativa	Número da pergunta	Descrição do KPI	Princípios AFI*
Gestão de riscos	5 **Avaliação de riscos**	Avaliações abrangentes do risco às florestas ajudam as empresas a visualizar o cenário completo de risco, priorizar os principais problemas e planejar a mitigação eficaz a curto e longo prazo. As avaliações relacionadas às florestas devem considerar a disponibilidade futura e a qualidade dos commodities, além do impacto nos mercados, na natureza e nas pessoas, a fim de garantir que os riscos de/para as operações sejam considerados.	F2.1, F2.1a, F2.1b, F2.1c, F2.2a	Empresas que conduzem uma avaliação abrangente do risco florestal, incluindo (i) a cobertura total de operações relevantes considerando riscos além de seis anos; (ii) disponibilidade de commodities com risco florestal; (iii) qualidade dos commodities com risco florestal; (iv) impacto da atividade no estado dos ecossistemas e habitats, e (v) inclusão de impactos sociais e comunidades locais.	**Princípio Essencial 5:** Avaliação e rastreamento da cadeia de suprimentos
Medidas e Metas	6 **Certificação**	Certificações de terceiros são uma das principais abordagens para demonstrar que as commodities foram adquiridas de acordo com as normas, por exemplo, atendendo às normas e aos compromissos antidesmatamento. Livros, alegações e saldo de massa não são aceitos como certificações antidesmatamento, pois requerem due diligence complementar para verificar o status livre de desmatamento.	F6.3, F6.3a	Empresas com pelo menos 90% do volume total de produção/consumo de uma commodity com certificação antidesmatamento	
	7 **Rastreabilidade**	Rastrear as origens das commodities com risco florestal demonstra que a produção e o processamento estão em conformidade com os compromissos da empresa e determinam a extensão e a natureza dos problemas que precisam ser abordados.	F6.2, F6.2a	Empresas que conseguem rastrear mais de 90% do volume de produção/consumo de um commodity a nível municipal ou equivalente.	
	8 **Metas**	A implementação efetiva de políticas e compromissos exige o estabelecimento de metas específicas. Relatórios regulares do progresso contras as metas definidas são usados pela empresa, por investidores e por outros usuários de dados do CDP para rastrear o progresso do estabelecimento de operações e cadeias de suprimentos éticas e livres de desmatamento.	F6.1, F6.1a	Empresas que estão progredindo linearmente ou atingiram a meta de obter 100% de commodities certificadas sem desmatamento ou que rastreiam 100% do fornecimento até ao nível municipal ou equivalente	N/A
	9 **Conformidade**	As empresas devem ter sistemas estabelecidos para controlar, monitorar ou verificar a conformidade para com os compromissos antidesmatamento em todas as operações e cadeias de suprimentos. Sistemas robustos de monitoramento e verificação são componentes essenciais das operações da empresa, do gerenciamento da cadeia de suprimentos e da responsabilidade. O estabelecimento de mecanismos de conformidade também pode embasar medidas corretivas no engajamento com fornecedores que não estejam alinhados às metas de desmatamento.	F6.4, F6.4a, F1.5a, F1.7	Detêm um sistema para controlar, monitorar ou verificar a conformidade da política antidesmatamento, abrangendo todas as operações diretas relevantes ou cadeias de suprimentos e mais de 90% do volume total em conformidade. Mais de 90% da produção/consumo total de commodities devem ser relatados como volume verificado livre de desmatamento e/ou conversão de desmatamento. As empresas devem monitorar o volume total da pegada de desmatamento/conversão de consumo em todas as cadeias de suprimentos.	**Princípio Essencial 11:** Monitoramento e verificação
	10 **Conformidade jurídica**	As avaliações de conformidade nas cadeias de suprimentos com estruturas jurídicas para a aquisição de produtos de países com risco florestal representam uma boa due diligence e demonstram aos investidores e aos outros usuários de dados do CDP que a empresa respeita os regulamentos florestais e as normas trabalhistas obrigatórias nos países em que atua.	F6.6	Empresas que produzem ou adquirem commodities de regiões com alto risco de desmatamento e avaliam a própria conformidade e/ou a de seus fornecedores com regulamentos florestais e/ou normas obrigatórias.	

*Embora os Princípios Essenciais da AFi 7 (Aquisição de terras, planejamento de uso da terra e desenvolvimento do local), 8 (Manejo da terra e proteção de longo prazo) e 9 (Acesso à correção e restauração ambiental) sejam cobertos até certo ponto no questionário de florestas do CDP, não há perguntas mapeadas precisamente a eles. A divulgação via CDP está alinhada com o Princípio 12 da AFi (Relatório, divulgação e alegações).

Indicadores-chave de desempenho

Categoria	KPI	Justificativa	Número da pergunta	Descrição do KPI	Princípios AFI*
Engajamento da cadeia de valor	11 **Engajamento da cadeia de suprimentos** Pequeno produtor	Muitas vezes, os pequenos produtores desempenham um papel importante no fornecimento de commodities com risco florestal, mas podem não ter como implementar práticas de produção sustentáveis. As empresas podem fornecer apoio técnico e/ou financeiro aos pequenos produtores para reduzir o desmatamento e a conversão e incentivos financeiros para produção certificada.	F6.7	Empresas que trabalham com pequenos produtores para respaldar boas práticas agrícolas e reduzir o desmatamento e/ou a conversão de ecossistemas naturais, oferecendo assistência financeira ou comercial para esses fins. A assistência financeira ou comercial inclui oferecimento de treinamentos e assistência técnica no local, investimento em projetos-piloto, pagamento de preços mais altos vinculados às boas práticas agrícolas, incentivos financeiros para produtos certificados, garantia de compra vinculada às boas práticas agrícolas e contratos de longo prazo vinculados aos compromissos com as florestas.	**Princípio Essencial 6:** Gestão da conformidade da cadeia de suprimentos
	12 **Engajamento da cadeia de suprimentos** Fornecedores direitos	Os fornecedores diretos estão sujeitos a uma influência significativa das empresas compradoras graças às obrigações contratuais. Apoio e incentivos a fornecedores diretos podem apoiar políticas e compromissos antidesmatamento. O engajamento pode ser usado como uma ferramenta para iniciar medidas corretivas com fornecedores que estejam fora de conformidade com políticas e compromissos ambientais e sociais.	F6.8	Processadores, comerciantes, fabricantes e varejistas que trabalham com fornecedores diretos para apoiar e melhorar sua capacidade de cumprir políticas, compromissos e outros requisitos relacionados às florestas e oferecem apoio financeiro ou comercial para esses fins. O apoio financeiro ou comercial inclui: oferta de treinamentos e assistência técnica no local, investimento em projetos-piloto, pagamento de preços mais altos vinculados às boas práticas agrícolas, incentivos financeiros para produtos certificados, oferta de linhas de crédito vinculadas às boas práticas agrícolas, garantia de compra vinculada às boas práticas agrícolas, contratos de longo prazo vinculados a compromissos relacionados às florestas, suporte aos fornecedores na definição de seus próprios compromissos antidesmatamento/conversão em todas as operações de commodities e suporte aos fornecedores no desenvolvimento de planos de ação públicos, com prazo definido e marcos claros.	
	13 **Engajamento da cadeia de suprimentos** Fornecedores além do primeiro nível	Trabalhar além dos fornecedores diretos apoia toda uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento. Pode-se começar com o mapeamento da cadeia de suprimentos para coletar informações sobre a cadeia completa. As atividades de capacitação podem apoiar a gestão de riscos e as oportunidades associadas a aquisições fora das áreas de influência imediata.	F6.9	Comerciantes, fabricantes ou varejistas que trabalham além dos fornecedores de primeira linha para gerenciar e mitigar os riscos de desmatamento por meio do mapeamento da cadeia de suprimentos ou da capacitação, incluindo: Oferecimento de treinamentos e assistência técnica no local e investimento em projetos-piloto.	
	14 **Iniciativas ou atividades externas relacionadas às florestas**	Espera-se cada vez mais a participação das empresas em iniciativas coletivas para mitigar o desmatamento causado por commodities. A colaboração em nível de jurisdição e cenário tem chance de eliminar a conversão de ecossistemas em escalas maiores ao trabalhar em cadeias de suprimentos.	F6.10, F6.10b	Empresas que participam de atividades ou iniciativas externas para promover a implementação das suas políticas e compromissos florestais por meio de abordagens jurisdicionais. As empresas devem selecionar “Sim, o progresso está sendo monitorado e divulgado publicamente” e selecionar uma meta.	**Princípio Essencial 10:** Colaboração para sustentabilidade de paisagens e setores
Proteção e restauração de ecossistemas	15 **Além do antidesmatamento**	A boa prática vai além de interromper a conversão em operações e cadeias de suprimentos. As empresas podem proteger e restaurar terras e florestas degradadas, dentro ou fora das suas operações, de forma proativa. Projetos de restauração, conservação e/ou reflorestamento dos ecossistemas devem ser monitorados para demonstrar o impacto ambiental e social que está sendo gerado.	F6.12, F6.12a	Empresas que apoiam ou implementam projetos focados na restauração e na proteção de ecossistemas com resultados mesurados e monitoramento em tempo hábil.	N/A

*Embora os Princípios Essenciais da AFi 7 (Aquisição de terras, planejamento de uso da terra e desenvolvimento do local), 8 (Manejo da terra e proteção de longo prazo) e 9 (Acesso à correção e restauração ambiental) sejam cobertos até certo ponto no questionário de florestas do CDP, não há perguntas mapeadas precisamente a eles. A divulgação via CDP está alinhada com o Princípio 12 da AFi (Relatório, divulgação e alegações).

Equipe de Mercado de Capitais CDP Latin America
investor.latam@cdp.net
55 (11) 2305-6996 ext: 1200
www.cdp.net

Este relatório foi possível graças ao apoio do povo dos Estados Unidos da América através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID). O conteúdo é da responsabilidade da iniciativa *Aliança das Paisagens* e não reflecte necessariamente as opiniões da USAID, dos Estados Unidos ou dos parceiros individuais da iniciativa.

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 740 instituições financeiras com mais de US$ 130 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas.

Cerca de 20.000 organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2022, incluindo mais de 18.700 empresas que valem metade da capitalização de mercado global e mais de 1.100 cidades, estados e regiões. Totalmente alinhado à TCFD, o CDP detém o maior banco de dados ambientais do mundo, e as pontuações do CDP são amplamente utilizadas para impulsionar decisões de investimento e aquisição para uma economia de carbono zero, sustentável e resiliente. O CDP é membro fundador da iniciativa Science Based Targets, We Mean Business Coalition, The Investor Agenda e da iniciativa Net Zero Asset Managers. Saiba mais em https://la-pt.cdp.net/
ou siga-nos @CDPLatinAmerica.